

Filhos voltando

Prezado leitor,

As páginas deste livro acendem a luz da consolação e da alegria nas sombras da saudade de quantos reencontram entes queridos, depois de ausência que se supunha definitiva.

É que, neste volume despretensioso, surgem as notícias de filhos queridos, voltando ao lar, após a separação pela morte, entretecendo poemas de ternura e reconhecimento, junto aos pais saudosos que os recolhem nos braços, em espírito,

e, em seguida, permitem que o reconforto e a esperança, por eles haurido nestas mensagens de paz e amor, se estendam a corações outros que a morte envolveu no sofrimento.

Filhos voltando!...

Que eles possam falar-te, igualmente, leitor amigo, da bondade infinita do Senhor e da imortalidade da alma, ampliando-te o júbilo de servir e a compreensão da importância de viver, são os nossos votos.

Emmanuel

Uberaba, 28 de fevereiro de 1982

Natal de 1981. Entardecer.

Em tranqüila estância do interior paulista, acompanhávamos os derradeiros momentos do dia que findava, contemplando através da ramaria de pequeno bosque de pinheiros, as cambiantes do poente, enquanto Vênus - a estrela Vésper - enviava-nos sua plácida claridade, qual pegureiro de luz a ensinar-nos o caminho dos Céus...

E com as atenções voltadas para este livro, na época em fase final de estruturação, deixamos o pensamento voitar em torno da quietude daquela tarde serena, povoando-nos instintivamente a memória a lembrança de companheiros que já partiram para a Vida Maior, quais os Betos, autores espirituais deste livro, com quem mantivemos, então, longos diálogos, apenas testemunhados pelo vento suave que acariciava a tarde, envolvendo o casario que se abo-